



# FASUBRA ASSUFRGS

Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFCSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS (IFRS-POA)

www.assufrgs.org.br

MARÇO DE 2014



#aprovada: **GREVE** por tempo indeterminado a partir de 17 de março de 2014!

## Pautas Específicas FASUBRA

- Aprimoramento da carreira - piso e step (em base ao acúmulo histórico da categoria já deliberado, o detalhamento será apresentado pela direção nacional às assembleias);
- Extensão do art. 30 da lei 12772 /12;
- Ascensão funcional;
- Cumprimento integral do acordo da greve de 2012, reconhecendo os certificados de capacitação que os aposentados já possuíam quando da constituição da carreira, e cronograma com resolutividade para a negociação dos relatórios de todos GTs;
- Reconhecimento dos cursos de mestrados e doutorados fora do país;
- Aproveitamento de disciplinas da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) para pleitear incentivo a capacitação
- Turnos contínuos, com jornada de trabalho de 30 horas sem redução salarial para manter a universidade aberta nos três turnos;
- Revogação das ONs (Orientações Normativas), que tratam da contagem do tempo especial convertido em tempo comum (insalubridade, periculosidade, penosidade);
- Revogação da Lei EBSERH com concurso público pelo RJU, pela aprovação da ADIN;
- Não a perseguição e criminalização da luta! Democratização já!
- Liberação de dirigentes sindicais para o exercício de mandato classista;
- Construção e reestruturação das creches nas universidades para os seus trabalhadores sem municipalização.

## Pautas Gerais dos Servidores Públicos Federais

- Definição da Data-Base em 1º de maio;
- Política salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações.

**ASSEMBLEIA GERAL**

**#dia 20 QUINTA**

**às 14h**

**#na Faculdade de Economia**

# #por que participar da GREVE?

A Assembleia com cerca de 300 servidores, realizada dia 17 de março, na Faculdade de Economia, aprovou por ampla maioria a greve dos técnicos da UFRGS, UFCSPA e IFRS. Dentre as motivações para a deflagração do movimento paredista está a necessidade da reposição das perdas inflacionárias que já "engoliram" as parcelas anuais previstas em acordo com governo na greve de 2012.

Mas, principalmente, a motivação de que os servidores públicos federais

não possuem a tão sonhada data-base, ou seja, o direito de ter reajuste salarial todo ano. Apesar da data-base não ser uma pauta só da Fasubra, mas de todo o conjunto do funcionalismo federal, espera-se que a deflagração de nossa greve incentive o movimento do conjunto dos federais, que estão aumentando a mobilização em suas categorias.

O Governo propõe avanços sem repercussão salarial. O indicativo de greve da Fasubra já fez o governo apresentar

propostas, revelando que o movimento mobilizado traz conquistas. Sete pontos de reivindicação da pauta da Fasubra obtiveram aceno positivo do governo. O mais significativo de todos é o aceno da paridade. Houve compromisso do governo de elaborar um projeto de lei acabando com a lista tríplice na eleição de reitores e acabando com a referência a proporcionalidade de 70% do peso de votos para docentes, 15% para técnicos e 15% para estudantes.

No entanto, nenhuma dessas medidas garante repercussão salarial e a proposta de alteração do piso e do STEP não foi sequer discutida na mesa. Os servidores, com perdas de poder aquisitivo pela inflação ser maior que as parcelas do acordo, e sem uma garantia de política salarial, decidiram deflagrar greve por tempo indeterminado.

Em ano de Copa do Mundo, de eleições, os servidores das Universidades se colocam na luta para interferir nos rumos das

políticas públicas do país.

Por isso, chegou a hora de entrar em greve. Se você ainda tem dúvidas, participe das assembleias, leia a página da Assufrgs e da FASUBRA, entre em contato com o Comando Local de Greve, promova reuniões com seus colegas na sua unidade. A hora é de paralisar as atividades, mesmo que elas sejam importantes. Não esqueça que quanto maior a paralisação, mais chances temos de ser atendidos.

## Estágio Probatório

### Servidor em Estágio Probatório tem direito a fazer Paralisação ou Greve conforme STJ

A Carta Magna de 1988 instrumentalizou a intervenção dos servidores nas determinações de suas condições de trabalho, através do reconhecimento do direito à livre associação sindical e do direito de greve da categoria, a ser exercido nos termos e limites definidos em lei específica, conforme estabelecido no inciso VII do artigo 37 da Constituição Federal do Brasil de 1988.

Dessa forma, institucionalizou-se a possibilidade do funcionalismo público interferir nas determinações concernentes às suas condições de trabalho, inclusive através de processos de pressão, rompendo assim com o autoritarismo na relação de trabalho com a Administração.

A greve é um instrumento hábil a garantir que a relação laboral não seja fixada unilateralmente pelo tomador de serviço e sim, pela categoria profissional, devidamente representada pelos sindicatos.

Sendo um recurso de última instância para a concretização de seus direitos e interesses, a greve é um direito do servidor público, sendo portanto um direito constitucional.

O Superior Tribunal de Justiça julgou recurso através de Ação Judicial, Mandado de Segurança nº 2.677, onde foram apresentadas provas que o servidor público, independente da legislação complementar tem o direito público, subjetivo e constitucionalizado de declarar greve.

## Comando de Greve

### Instalado o Comando de Greve e Definida as Comissões

O Comando de Greve dos servidores técnico-administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFR-POA foi instalado na tarde da última terça-feira (18). Foram definidas as seguintes comissões para organização e mobilização da greve: Imprensa, Secretaria, Infraestrutura, Mobilização e Eventos e Comissão de Ética. A próxima reunião do Comando de Greve será sexta-feira (21), às 14h, no auditório da ASSUFRGS. Mobilize sua unidade, indique um representante e venha construir o Comando de Greve.



Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS-POA  
COMANDO DE GREVE 2014.

Edição, Jornalista Responsável: MTE 16779 | Impressão: Assufrgs Sindicato | Tiragem: 500 exemplares |

[www.assufrgs.org](http://www.assufrgs.org) | [imprensa@assufrgs.org.br](mailto:imprensa@assufrgs.org.br)

[secretaria@assufrgs.org.br](mailto:secretaria@assufrgs.org.br) | A.v João Pessoa, 1392 CEP 90040001/Fone: 051 32281054

## Programação

20/03  
QUINTA-FEIRA

### # Assembleia geral

#### PAUTAS:

- INFORMES LOCAIS E NACIONAIS ;
- TIRAGEM DE DELEGADOS PARA COMPOR O CNG;
- ASSUNTOS GERAIS.

ÀS 14H - NA FACULDADE DE ECONOMIA

21/03  
SEXTA-FEIRA

### # Colagem de cartazes e mobilização

CONCENTRAÇÃO NOS LOCAIS: FACED, SUB-SEDE VALE, BAR DA ANTIGA ESCOLA TÉCNICA, ESEEF (EM FRENTE AO PRÉDIO ADMINISTRATIVO).

HORÁRIO: ÀS 9H

### # Reunião do Comando Local de Greve

ÀS 14H - NO AUDITÓRIO DA ASSUFRGS